



SAUDAÇÃO

25 de Abril e 1º de Maio

Em 2019, os trabalhadores e o povo português comemoram o 45.º aniversário do 25 de Abril. Passaram 45 anos sobre aquele dia de Abril em que se devolveu ao País a esperança e ao povo o poder de construir o futuro.

A Revolução de Abril, realização do povo português, constitui um dos mais importantes acontecimentos da história de Portugal, num acto de emancipação social e nacional que permitiu conquistas políticas, sociais, ambientais, económicas e culturais que a Constituição da República Portuguesa acolheu e que foram a fonte para um acelerado desenvolvimento do País, com uma marcante e galvanizante participação dos trabalhadores e das populações.

Importa assinalar que a Constituição da República Portuguesa, apesar de ter sido sujeita, ao longo dos anos, às mais diversas provas de desvirtuamento e descaracterização, continua a consagrar um conjunto de princípios e normas para um Portugal de liberdade, democracia, progresso social, ambiental e económico, desenvolvimento cultural e paz, sendo que igualmente, os valores de Abril permanecem bem vinculados no ideário dos trabalhadores e do povo português.

Depois do 25 de Abril de 1974, o 1º de Maio – Dia Internacional do Trabalhador – pôde voltar a ser comemorado livremente, com o fim do regime fascista que reprimia a sua celebração. Por isso, celebrar o 1º de Maio representa recordar o significado da luta dos operários de Chicago, que em 1886 fizeram uma greve geral exigindo jornadas de oito horas de trabalho, de todos os trabalhadores em geral e, especialmente, dos trabalhadores portugueses e das suas organizações representativas, pelo direito ao trabalho, por um trabalho com direitos, contra a precariedade e exploração e por melhores condições de vida.

Foi através da luta dos trabalhadores que se alcançaram muitas conquistas, ainda insuficientes, que urge aprofundar e generalizar. Continua a ser fundamental valorizar o trabalho e os trabalhadores, aumentar salários, descongelar carreiras, acabar com o desemprego e precariedade e desbloquear e dinamizar a contratação colectiva.

Hoje e sempre, comemorar e saudar o 25 de Abril e o 1º de Maio é intensificar a luta pelo desenvolvimento ambiental, social e económico, pelo reforço das funções sociais do Estado, pela defesa dos serviços públicos e dos direitos dos trabalhadores e das suas famílias, pela defesa, reposição e conquista de direitos e rendimentos, pela valorização e efectivação das conquistas de Abril e pela nossa soberania nacional.

Hoje e sempre, comemorar e saudar o 25 de Abril e o 1º de Maio é fazer uma justa homenagem a todos os que lutaram pela liberdade do nosso país, por direitos consagrados na Constituição da República Portuguesa, por trabalho com direitos e por um país melhor, mais justo, mais desenvolvido e mais sustentável.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta dos eleitos do Partido Ecologista Os Verdes:



1. Saudar o 45º aniversário do 25 de Abril e o 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador.

2. Saudar os valores e conquistas da Revolução de Abril, cujos elementos essenciais estão consagrados na Constituição da República Portuguesa e manifestar o seu reconhecimento a todos os homens e mulheres que se opuseram e lutaram contra o regime fascista, que construíram o 25 de Abril e a todas e a todos que continuam a lutar e a defender a concretização dos valores de Abril.

3. Saudar todos os trabalhadores e trabalhadoras e as suas organizações sindicais, manifestando a sua solidariedade com a luta por melhores condições de trabalho e por uma vida digna e com direitos.

Mais delibera ainda:

4. Enviar a presente deliberação ao Presidente da República, ao Presidente da Assembleia da República, ao Primeiro-Ministro, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República, à Associação 25 de Abril, à Associação Conquistas da Revolução, à Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP-IN) e à União Geral de Trabalhadores (UGT).

Assembleia Municipal de Lisboa, 16 de Abril de 2019

O Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes

Cláudia Madeira

J. L. Sobreda Antunes